

# PALINOLOGIA DE AMOSTRAS DE SUPERFÍCIE DO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA DO SUL, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.

Francini Rosa PAZ<sup>1</sup>, Andreia Cardoso Pacheco EVALDT<sup>2</sup> & Soraia Girardi BAUERMAN<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista PROICT/FAPERGS, Laboratório de Palinologia, Universidade Luterana do Brasil, Canoas, RS, Brasil. Curso de Ciências Biológicas. lab.palinologia@ulbra.br

<sup>2</sup>Laboratório de Palinologia, Universidade Luterana do Brasil, Canoas, RS, Brasil. Curso de Ciências Biológicas. lab.palinologia@ulbra.br

## Introdução

As amostras de superfície são importantes parâmetros polínicos, pois através da interpretação de grãos de pólen contidos nestes sedimentos é possível caracterizar a vegetação local. Além de contribuir para o desenvolvimento da Palinologia do Quaternário.

A área de estudo situa-se na Serra do Sudeste, município de Caçapava do Sul, RS, e dista 240 km de Porto Alegre (Fig. 1). E a vegetação atual abriga fisionomias tratadas como de transição, basicamente por apresentar um mosaico composto por formações herbáceo-arbustivas (campo) e florestais. (Cordeiro & Hasenack, 2009).

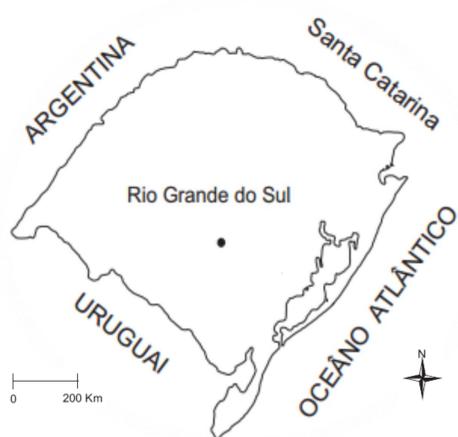


Figura 1: Mapa da área de estudo.

## Metodologia

Foram coletadas 9 amostras de superfície através de um transecto mata-campo. O material foi processado quimicamente pela metodologia usual da Palinologia. Posteriormente realizou-se a montagem de 4 lâminas, com gelatina glicerizada, para cada amostra. As lâminas foram catalogadas e depositadas na Palinoteca da ULBRA. Identificou-se 300 grãos de pólen para cada amostra, utilizando-se a microscopia óptica sob o aumento de 400 x.



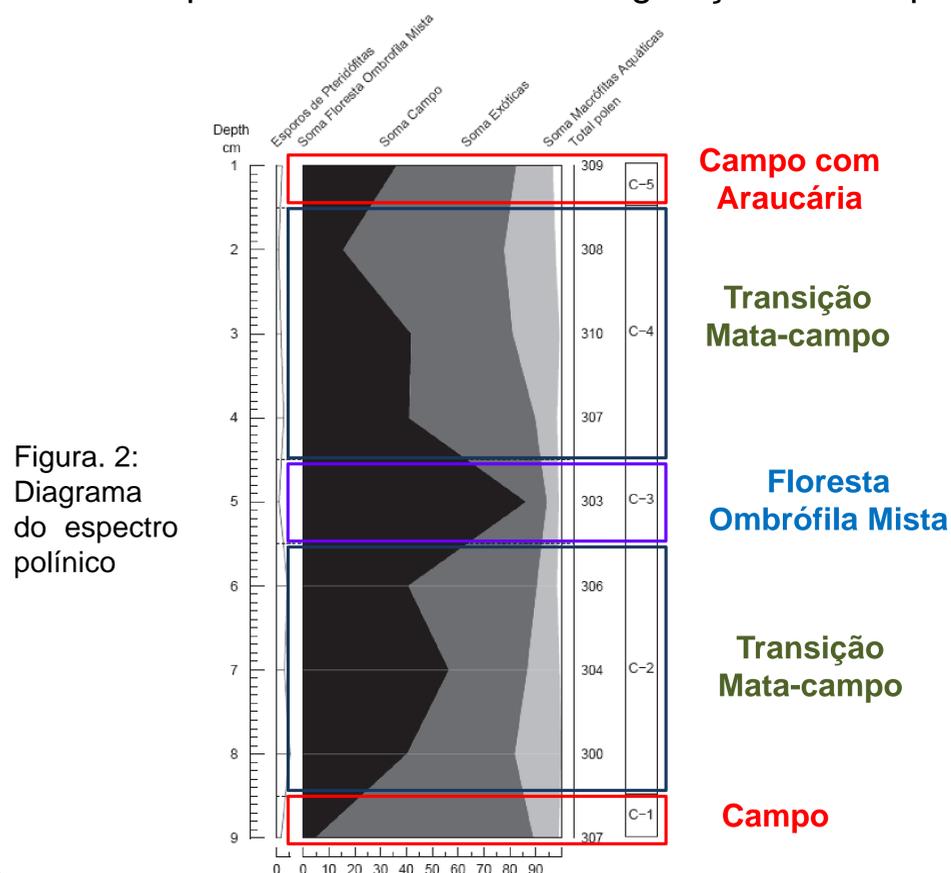
## Objetivo

A pesquisa tem como finalidade ampliar os conhecimentos sobre a diversidade polínica atual da superfície de solo no Rio Grande do Sul.

## Resultado

Os resultados obtidos mostram que a análise do conjunto polínico reflete 38 tipos polínicos, sendo distribuídos em 4 grupos ecológicos: Campo (20 tipos polínicos), Floresta Ombrófila Mista (15 tipos polínicos), Exótico (2 tipos polínicos) e Aquático (1 tipo polínico). (Fig.2)

Os pontos amostrais apresentam características bem definidas, onde a amostra 1 reflete vegetação de campo com araucária. As amostras 2, 3, 4, 6, 7 e 8 apresentam espécies vegetacionais de transição mata-campo. A amostra 9 reflete vegetação de campo.



## Conclusão

Os dados analisados evidenciam que o espectro polínico combina com a vegetação atual existente na área de coleta, por apresentar um mosaico composto por formações herbáceo-arbustivas (campo) e florestais.

## Referências Bibliográficas

- CORDEIRO, J. L. P. & HASENACK, H. Cobertura Vegetal Atual do Rio Grande do Sul. In: PILLAR, V. D. et al. *Campos Sulinos – conservação e uso sustentável da biodiversidade*. Brasília: MMA, 2009. p. 296.
- NASCIMENTO, J.K. 2009. *Palinoflora de Caçapava do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil*. Trabalho de Conclusão de Curso, ULBRA, Canoas.
- RAMBO, B. 1956. *A Fisionomia do Rio Grande do Sul*. Selbach, Porto Alegre, 95 p.
- SALGADO-LABOURIAU, M. L.; *Crítérios e técnicas para o Quaternário*. 1. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2007.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem a FAPERGS (processo 12/2171-6 e protocolo 315), ao CNPq (projetos 5633007/2010-2) e aos colegas do Laboratório de Palinologia da ULBRA.